

TRANSPORTE FORTE



Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo-PS



Sede própria: rua Francisca Miquelina, 98, Centro, São Paulo, Capital. Telefones 3105.2486, 3104.5107 e 3105.2269. **Subsede Campinas:** rua Regente Feijó, 462, Centro. Telefones (19) 3236.8562 e 3237.9498. **Bauru:** rua Quintino Bocaiúva, 5-36, Centro. Telefone (14) 3234.2752. **São José do Rio Preto:** rua Presciliano Pinto, 1.482, Boa Vista. Telefone (17) 3234.2130. **São José dos Campos:** rua Euclides Miragaia, 394, Centro. Telefone (12) 3911.1513. **Santos:** rua Amador Bueno, 171, 2º andar, sala 53, Centro. Telefone (13) 3219.2685. **Presidente Prudente:** rua Dr. José Foz, 1.167, Vila Nova. Telefone (18) 3221.3766. **Ribeirão Preto:** rua Amazonas, 1.013, Campos Elíseos. Telefone (16) 3610.5960. **Novembro de 2015.** Número 263. Filiado à Fetrapesp, Contrasp e ao Dieese. Site: www.sindforte.org.br

CHEGA



De violência, ataques, sequestros e morte!

A violência virou um terror na vida do trabalhador em transporte de valores. O companheiro sai de casa pra trabalhar e não sabe se volta. Ataque a veículo da Protege, base de Ribeirão Preto, matou um vigilante dia 7 de agosto. Três meses após, ocorreu outro ataque, com vítima, contra guarnição da mesma empresa. Dia 6 de novembro, a base da Prosegur foi atacada em Campinas. Vamos parar e protestar publicamente. Será dia 23 de novembro, a partir das 6 da manhã. Vamos parar as garagens e depois fazer passeata e concentração em Campinas e Ribeirão Preto.

DIA 23, DIA DO CHEGA!

Parar as garagens e ir em passeata ao Centro de Campinas e Ribeirão.



A VIDA VALE MAIS

Quando comecei no transporte de valores, havia violência. Mas era esporádica. O crime era menos organizado e não tinha armas de guerra.

Só piorou. Nos últimos anos, a coisa saiu do controle.

Nós fizemos de tudo: a) Denunciamos a violência; b) Pedimos providências às autoridades; c) Chamamos as empresas à responsabilidade; d) Realizamos audiência em Câmara de Vereadores - enfim, não deixamos de combater o grave problema.

Quem não fez nada? O governo do Estado, que é o responsável pela segurança dos paulistas. Também não vimos medidas efetivas da PM, da Polícia Civil e da Polícia Federal.

REAGIR - Não somos bucha de canhão. Vamos reagir. O "Dia do Chegal!" será em 23 de novembro, em Campinas e Ribeirão Preto.

Se não melhorar, vamos parar todo o Estado. A vida vale mais!

APOIOS - Nossa luta é justa e será apoiada pelos Sindicatos da categoria de Minas Gerais, Rio de Janeiro e Distrito Federal (Brasília). A Confederação (Contrasp) e Fintrave também participarão do ato. A vida vale mais. Sempre!

João Passos, presidente

joaopassos@sindforte.org.br

TRANSPORTE FORTE - Nº 263. Novembro de 2015. Sindicato dos Trabalhadores em Serviços de Carro-Forte, Guarda, Transporte de Valores, Escolta Armada e seus Anexos e Afins do Estado de São Paulo - 11 - 3105.2486. Fundado em 16 de fevereiro de 1992. E-mail: sindforte@sindforte.org.br - Site: www.sindforte.org.br Produção: Agência Sindical. Telefone (11) 3231.3453. Jornalista: João Franzin. Site: www.agenciasindical.com.br

CHEGA!

Vamos parar garagens e fazer passeata levando os carros-fortes até o Centro de Campinas e Ribeirão Preto

Campinas e Ribeirão: dia 23 de novembro (segunda-feira), ninguém trabalhará. Vamos parar as garagens, fazer passeata e ir até o Centro das cidades.

Vamos defender nossa vida. Somos trabalhadores, pais de família e não bucha de canhão.

Será nosso primeiro protesto. Porém, se o governador Alckmin e demais autoridades não fizerem nada, nós faremos. E faremos paralisando todo o Estado, fechando ruas e avenidas das principais cidades e também rodovias.



RASTRO DE VIOLÊNCIA - Veículo atacado na região de Ribeirão; estrago na Prosegur, em Campinas

NOSSAS REIVINDICAÇÕES

Além do fim da violência, queremos que empresas e autoridades atendam nossas reivindicações.

A principal é modernizar os armamentos. Não dá mais pra

vigilante portar revólver 38 contra armas como AR-15, ponto 40 e ponto 50 dos criminosos.

É preciso reduzir o volume de dinheiro nos carros-fortes. Altas quantias atraem a bandidagem.

ROTEIRO DO PROTESTO EM CAMPINAS E RIBEIRÃO

CAMPINAS - Começo do protesto, às 6 da manhã, nas bases da Prosegur, Brinks, Protege e Blue Angels.

Trabalhadores e carros sairão das bases; vamos ocupar a rodovia Santos

Dumont, descer a João Jorge, pegar o viaduto Cury, entrar na Moraes Salles e fazer concentração no Largo do Pará.

RIBEIRÃO PRETO - Começa às 6 horas. Vamos parar Brinks, Protege

e Prosegur. Trabalhadores e carros-fortes sairão das empresas, seguindo até a avenida da Saudade, no Campos Elíseos, bairro mais populoso da cidade.

A concentração será próxima ao número 1.300.

MANTENHA-SE INFORMADO - Acesse: www.sindforte.org.br